



*VRC: Sentinela  
de esperança em  
tempos de travessia*

# ROTEIRO LEITURA ORANTE MAIO/ 2026



**CRB NACIONAL**  
Conferência dos  
Religiosos do Brasil

**Preparar o ambiente:** Colocar a Bíblia aberta, uma vela acesa, a imagem de Nossa Senhora, Maria (conforme a devoção de cada Congregação)

**Dirigente:** Iniciamos nosso encontro orante invocando a Santíssima Trindade: Em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo. Amém!

**Dirigente:** No mês de maio, a Igreja traz vários motivos para celebrar o Mês dedicado à Maria, a Mãe de Deus; o Dia das Mães, a festa da Ascensão e de Pentecostes, o 60º Dia Mundial das Comunicações com o tema “preservar vozes e rostos humanos” e a Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOUC), com o tema: “há um só corpo e um só Espírito, assim como a vocação de vocês os chamou a uma só esperança” (Ef 4,4). Nessa oração contemplaremos Maria como o ícone da Sinodalidade, pois dela “recebemos o testemunho da obediência à Palavra, da sensibilidade diante das necessidades dos pobres, da coragem de pôr-se a caminho, do amor que serve, do louvor que se eleva no Espírito. “A ação da Igreja no mundo é como que um prolongamento da solicitude de Maria” (São Paulo VI, DF 31).

### **Canto:**

Maria do Sim, me ensina-me a viver meu sim,  
ó roga por mim, que eu seja fiel até o fim.

## **1. Leitura**

**Dirigente:** Em espírito de comunhão e de escuta, vamos acolher a Palavra de Deus

### **Aclamação:**

Ensina, Maria, tua gente a escutar.  
Desperta teus filhos, que o Pai quer falar.

## **Proclamação do Evangelho segundo Lucas 1,39-56**

**Dirigente:** O que o texto diz para nós? Quem desejar poderá fazer ressonância do texto lido (partilha da frase ou da palavra que mais tocou seu coração).

## **2. Meditação**

**Dirigente:** O que o texto diz para mim, para minha comunidade, realidade ou congregação? Podemos compartilhar aquilo que Deus nos fala ao coração ou refletir sobre as perguntas, que emergem do texto:

- Como a visitação e o Canto do Magnificat pode nos ajudar a compreender Maria como ícone da Sinodalidade?

- O Magnificat revela um Deus que subverte estruturas: nossas comunidades têm coragem de discernir e mudar aquilo que não corresponde mais ao Evangelho?
- Maria escuta, caminha e reconhece Deus nas diferentes realidades, como está a qualidade de nossa escuta, do diálogo, do discernimento, da profecia social em nossas comunidades? Enfim, como avaliamos nosso processo de sinodalidade?

(Pausa para a partilha)

### 3. Contemplação:

Fechar nossos olhos e entrar na cena da Visitação e do Magnificat, contemplando as personagens, a caminhada de Maria até o casal grávidos Isabel e Zacarias e o cântico de Maria.

### 4. Oração

Cantar no início e no fim da oração que segue abaixo com o refrão: O Senhor fez em mim maravilhas, santo é o seu nome<sup>1</sup>.

Vamos rezar esta oração elaborada pelo Papa Francisco<sup>2</sup>, em dois coros:

**Lado 1:** Virgem e Mãe Maria, vós que, movida pelo Espírito, acolhestes o Verbo da vida na profundidade da vossa fé humilde, totalmente entregue ao Eterno, ajudai-nos a dizer o nosso “sim” perante a urgência de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus.

**Lado 2:** Vós, cheia da presença de Cristo, levastes a alegria a João, o Batista, fazendo-o exultar no seio de sua mãe. Vós, estremecendo de alegria, cantastes as maravilhas do Senhor. Vós, que permanecestes firme diante da Cruz com uma fé inabalável, e recebestes a jubilosa consolação da ressurreição, reunistes os discípulos à espera do Espírito para que nascesse a Igreja evangelizadora.

**Lado 1:** Alcançai-nos agora um novo ardor de ressuscitados para levar a todos o Evangelho da vida que vence a morte. Dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos para que chegue a todos o dom da beleza que não se apaga.

**Lado 2:** Vós, Virgem da escuta e da contemplação, Mãe do amor, esposa das núpcias eternas intercedei pela Igreja, da qual sois o ícone puríssimo, para que ela nunca se feche nem se detenha na sua paixão por instaurar o Reino.

---

1 - J. Gelineau. *O Senhor fez em mim maravilhas*.

2 - PAPA FRANCISCO. *Evangelii Gaudium: A Alegria do Evangelho. Ao episcopado, ao clero, às pessoas consagradas e aos fiéis leigos sobre o Anúncio do Evangelho no mundo atual*. São Paulo: Paulinas, 2015. § 288.

**Todos(as):** Estrela da nova evangelização, ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão, do serviço, da fé ardente e generosa, da justiça e do amor aos pobres, para que a alegria do Evangelho chegue até aos confins da terra e nenhuma periferia fique privada da sua luz. Mãe do Evangelho vivente, manancial de alegria para os pequeninos, rogai por nós. Amém. Aleluia!

## 5. Ação

Durante a semana, somos convidadas e convidadas a escrever nosso Magnificat, destacando os momentos significativos da vivência da sinodalidade em nossa congregação, comunidade.

### MARIA: O ÍCONE DA SINODALIDADE

Após o anúncio do nascimento de Jesus, Maria vai apressadamente para a casa do casal Isabel e Zacarias, que também estão grávidos. Esse é o encontro carregado da manifestação da ação de Deus na história. O Magnificat é um canto de agradecimento, desde o agir salvífico de Deus na história de Israel até o envio do seu Filho, Jesus Cristo. O canto começa-se proclamando a grandeza do Senhor, ao sintetizar as maravilhas que Ele realizou em Maria e a misericórdia divina, que abarca toda a História, todo o tempo (sempre) e toda a humanidade (de geração a geração).

Maria apresenta o motivo de seu louvor a Deus: seu olhar para sua humildade. Essa expressão remete à anunciação e reafirma a atitude dessa mulher, totalmente disponível ao dom de Deus. Maria é a representante tanto dos pobres do Senhor, que são aqueles que colocam a sua confiança em Deus, por acreditarem em sua gratuidade, como de Israel, que é resgatado por Deus ao enviar o Messias, manifestando a sua potência e misericórdia.

Maria apresenta as três categorias que são vistas de forma negativa: os soberbos, os poderosos e os ricos. Para o evangelista, os soberbos são aqueles que não têm uma justa relação com Deus por terem a pretensão de serem superiores; não reconhecem seus pecados; não aceitam a soberania divina, nem se abandonam totalmente a sua graça. A arrogância está enraizada na sede da vida intelectual, emocional e da vontade. Eles são incapazes de reconhecer Deus como Criador e Senhor.

Os poderosos são aqueles que possuem autoridade política e econômica. No terceiro evangelho são os que se comportam inadequadamente com o outro, explorando-o e dominando-o (Lc 22,25-26).

Por isso, se contrapõem aos humildes, que estão totalmente a serviço do outro. Os ricos, embora seja um termo do campo social, mostra a relação imprópria com os bens (Lc 12,16-21; 16,13). Essas três categorias sintetizam a atitude daqueles e daquelas que não se abrem à misericórdia de Deus. Por fim, reforça a relação existente entre Deus e Israel, que é uma relação de Aliança. Eles unem a misericórdia, a promessa dada aos pais, a Abraão e à sua descendência e lhe recorda uma história marcada pela fidelidade de Deus. Essa história tem o seu ápice na entrega de seu Filho, que conduzirá a História a sua plenitude. Nota-se também a relação entre Maria e Abraão: do mesmo modo que por meio da fé Abraão torna-se o pai de todos, servo de Deus, e com ele se inicia a Antiga Aliança entre Deus e Israel, também por Maria, que ao crer na promessa do anjo, torna-se a fiel filha de Abraão, serva de Deus, a mãe de todos nós, no seguimento de Jesus e com ela começa a nova e definitiva Aliança entre Deus e todas as nações.

Maria, Mãe de Cristo, da Igreja e da humanidade é o ícone da sinodalidade, porque nela resplandece os traços de uma Igreja sinodal, missionária e misericordiosa. Nela contemplamos a figura da Igreja que escuta, reza, medita, dialoga, discerne, decide e age. De Maria aprendemos a arte da escuta e da atenção à vontade de Deus. Dela recebemos o testemunho da obediência à Palavra, da sensibilidade diante das necessidades dos pobres, da coragem de pôr-se a caminho, do amor que serve, do louvor que se eleva no Espírito. “A ação da Igreja no mundo é como que um prolongamento da solicitude de Maria” (São Paulo VI, DF 31).

**Texto: Ir. Zuleica Aparecida Silvano, FSP  
Membro da Equipe Interdisciplinar**

**REALIZAÇÃO:**



**CRB NACIONAL**

**Conferência dos  
Religiosos do Brasil**